



NOTÍCIAS — P.2/3

- Jaime Gama visita ANPC
- Curso Monográfico “Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses”
- Comissão Mista apreciou 41 projectos
- Missão de Assistência Técnica em Cabo Verde
- Seminário: A segurança aérea no combate aos incêndios florestais
- ANPC lança cadernos técnicos
- Director Nacional de Protecção Civil de Timor-Leste visita CDOS Porto

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — P.3

- Inauguração do quartel dos Bombeiros Voluntários de Salto
- Guarda: Vila Nova de Foz Côa aposta na sensibilização

DESTAQUE — P.4/5

- Avaliação do dispositivo de combate a incêndios florestais

ANPC/LEGISLAÇÃO — P.6

- Unidade de Gestão Técnica
- Unidade de Apoio ao Voluntariado

- Regulamento de funcionamento dos Centros de Coordenação Operacional
- Criação de um grupo de trabalho que tem por missão a elaboração de um guia metodológico para a produção de cartografia municipal de risco

QUEM É QUEM — P.7

- Forças Armadas

AGENDA — P.8

EDITORIAL

Dependeu de todos

Quem já se esqueceu dos incêndios florestais no Verão de 2003? E 2005? Todos os serviços noticiosos abriam as suas edições com imagens e descrições aterradoras.

Perderam-se vidas. Perderam-se bens de uma vida. Ardeu muito do nosso património florestal. Perguntava-se então: Quantos aviões são necessários? Quantos veículos mais? Tantos podiam não ser suficientes. Tantos podiam ser demasiados. Quem coordena? Quem comanda?

A solução estava em todos..., “PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS”, e este lema foi interiorizado, contrariando comportamentos há muito arreigados.

É com orgulho que aqui manifesto o meu apreço e consideração a TODOS quantos integraram o Dispositivo 2008. Sem esse envolvimento não teríamos conseguido atingir os objectivos.

Como será 2009? Na Protecção Civil o imprevisto é factor constante. É tempo de nos prepararmos. Continuaremos empenhados em que não se percam vidas, não sejam destruídos bens privados nem públicos e com a preocupação de racionalização dos gastos.

As páginas centrais desta edição são dedicadas aos homens e mulheres que este ano, sempre confrontados com o risco, dando porém o melhor de si, abdicaram do seu tempo em proveito do tempo de todos.

O “Quem é Quem” faz o reconhecimento ao Agente de Protecção Civil – Forças Armadas. As suas respostas prontas às situações de risco, muito têm contribuído também para a minimização dos seus efeitos.

Arnaldo Cruz

Distribuído por ocasião da Cerimónia de Homenagem
ao Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais 2008
8 de Novembro

8

Novembro de 2008

Distribuição gratuita

Para receber o boletim
PROCIV em formato
digital inscreva-se em:

www.prociv.pt

Jaime Gama visita ANPC

O Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, presidiu a um briefing técnico operacional do Comando Nacional de Operações de Socorro, na ANPC, no qual foi analisada a Fase Charlie do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

Jaime Gama fez-se acompanhar pelos deputados da Sub-Comissão de Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Pescas da Assembleia da República, pelo Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros.

No final do briefing, o presidente da AR assinou o livro de honra da ANPC e deixou a seguinte mensagem: *“Com todo o apreço por quantos dão o seu esforço às missões da ANPC, em defesa do país e dos seus cidadãos, no combate aos fogos e às catástrofes naturais.”*

1.



Visita do Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama

Curso Monográfico “Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses”

A ANPC, em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Escola Nacional de Bombeiros, realizou nos dias 12 e 18 de Outubro duas sessões do Curso Monográfico “Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses”, destinado a elementos do Quadro de Comando dos Corpos de Bombeiros e das Direcções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, estando ainda previstas mais sete sessões até ao final do ano em diversas regiões do continente.

Nestas acções participaram representantes das Associações Humanitárias e Corpos de Bombeiros dos Distritos de Beja, Faro, Évora e Lisboa.

Comissão Mista apreciou 41 projectos

A Comissão Mista, à qual compete a apreciação de novos projectos relativos a quartéis, quer em termos de obras de ampliação/remodelação (Grupo B), quer em termos de obras de raiz (Grupo C), e cujos promotores – Associações Humanitárias de Bombeiros ou Municípios – apresentem a intenção de candidatura ao QREN, realizou, até à data, quatro reuniões, tendo sido apreciados um total de 41 projectos, dos quais 20 referentes a obras de reparação/ampliação e 21 referentes a obras de construção de raiz. Dos projectos apreciados, 31 receberam pareceres favoráveis e 10 receberam pareceres não favoráveis, sendo que, nestes casos, os projectos poderão ser reformulados, com vista à sua adequação à legislação em vigor, e reenviados para nova apreciação da Comissão Mista.

Missão de Assistência Técnica em Cabo Verde

No âmbito do Projecto de Cooperação Técnico-Policial desenvolvido pelo Ministério da Administração Interna, a ANPC está a realizar, durante os meses de Outubro e Novembro, duas missões de assistência técnica a Cabo Verde, que têm por objectivo reforçar a cooperação em matéria de protecção civil entre Portugal e aquele país de expressão portuguesa.

Estas missões realizam-se na sequência de uma reunião entre o Ministro da Administração Interna de Portugal e o Ministro do Interior de Cabo Verde, no quadro do protocolo de cooperação bilateral no domínio da protecção civil (existente desde 1998), e destinam-se a apoiar e assessorar o Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde na reforma do quadro legal de protecção civil e na reestruturação da área das telecomunicações e informática.

Seminário: A segurança aérea no combate aos incêndios florestais

A ANPC promoveu no dia 22 de Outubro o seminário “A segurança aérea no combate aos incêndios florestais”. O encontro contou com a participação dos representantes do Instituto Nacional de Aviação Civil, da Empresa de Meios Aéreos e do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves na apresentação das comunicações sobre incidentes e acidentes com aeronaves no Combate aos Incêndios Florestais, Aeronaves em Operações de Combate a Incêndios Florestais, Segurança de Voo versus Operações Aéreas de Combate aos Incêndios Florestais, e a Coordenação de meios aéreos no Teatro de Operações.

ANPC lança cadernos técnicos

A ANPC assinalou o Dia Internacional para a Redução das Catástrofes com o lançamento de uma colecção de dez cadernos técnicos PROCIV e três súmulas legislativas, numa cerimónia realizada no dia 6 de Outubro e que contou com a presença dos Secretários de Estado da Protecção Civil e do Ambiente.

Foram assim apresentados o Manual de Avaliação de Impacte Ambiental – Protecção Civil, o Guia da Informação para a Elaboração do Plano de Emergência Externo/Seveso, o Manual de Apoio à Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Protecção Civil e as compilações legislativas sobre Protecção Civil e Bombeiros.

O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, criado em 1989 pela Assembleia-Geral das Nações Unidas e que se comemora na segunda quarta-feira do mês de Outubro, pretende chamar a atenção de todos os Estados para a necessidade de adoptarem políticas que visem a prevenção e a redução de danos, humanos e materiais, directamente causados pela ocorrência de fenómenos de origem natural.

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

2.



NA INAUGURAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE SALTO Rui Pereira destaca sucesso das políticas de Protecção Civil

O Ministro da Administração Interna inaugurou, no dia 4 de Outubro, o novo quartel dos BV de Salto, concelho de Montalegre (Vila Real).

No seu discurso durante a sessão solene, Rui Pereira destacou a “importância decisiva” da Protecção Civil e o sucesso das medidas implementadas na prevenção e combate aos incêndios florestais, que têm como consequência mais visível a “redução de mais de 90% da área ardida em relação à média dos últimos 10 anos”. No decorrer da cerimónia foram igualmente assinados os protocolos para a criação de Equipas de Intervenção Permanente (EIP) do distrito de Vila Real, adstritas às corporações dos bombeiros de Montalegre e Salto. Trata-se de duas equipas de combate e de protecção que estarão em permanência nestas corporações de bombeiros e que resultam da assumpção e partilha de responsabilidades financeiras por parte da ANPC e da Câmara Municipal de Montalegre.

MAI na cerimónia de inauguração do quartel dos bombeiros de Salto

2.

Guarda: Vila Nova de Foz Côa aposta na sensibilização

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa realizou um conjunto de actividades do Clube de Saúde e Protecção Civil que visam sensibilizar os alunos para os riscos e interiorização de procedimentos adequados de prevenção e segurança. Das actividades realizadas destacam-se um exercício de evacuação da escola e uma visita ao Centro de Meios Aéreos (CMA) de Seia.

3.



Visita ao dispositivo de combate aos incêndios florestais (CMA de Seia)

3.

1.



José Miguel Medeiros
(Secretário de Estado da Protecção Civil)
e Humberto Rosa
(Secretário de Estado do Ambiente)

1.

Director Nacional de Protecção Civil de Timor- -Leste visita CDOS Porto

O Director Nacional da Protecção Civil de Timor-Leste, Domingos Pinto, visitou o CDOS do Porto, acompanhado pelo seu assessor, Miguel Braga, Chefe dos Bombeiros Voluntários de Carvalhos, a exercer funções em Timor desde 1999. A visita iniciou-se com um briefing onde foi apresentada a missão, atribuições e funcionamento da ANPC e do CDOS. Num périplo pelas instalações, o Director Nacional da Protecção Civil de Timor teve oportunidade de observar o sistema operacional e comando e controlo das operações.

Avaliação do dispositivo de combate a incêndios florestais

“Pois bem, nós conseguimos!”



Pelo segundo ano consecutivo, Portugal registou uma redução da área ardida, a qual atingiu este ano apenas cerca de 14 mil hectares. Este facto levou ao regozijo do Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, que, durante a sessão de avaliação do dispositivo de combate a incêndios florestais deste ano, no passado dia 21 de Outubro, no Centro Cultural de Belém, manifestou o seu contentamento: «Nós conseguimos!». Esta sessão de avaliação do dispositivo contou também com a presença do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Jaime Silva, e dos

representantes de todos os Agentes de Protecção Civil que integraram o efectivo de combate aos incêndios.

Ao referir-se aos dois últimos anos, o Ministro da Administração Interna disse: “Quem não se recorda de, no ano passado, se ter dito com insistência: este ano foi excepcional, é impossível fazer melhor, é impossível ter melhores resultados. Pois bem, nós conseguimos”.

Perante tais resultados, Rui Pereira, bem como o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Jaime Silva, querem, agora, subir a fasquia e criar «objectivos mais ambiciosos» para os próximos anos.

Inicialmente, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios apontavam para um máximo de 100 mil hectares de área ardida até ao ano de 2012. Com os resultados conseguidos nestes dois últimos anos, o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas propõe que as mesmas metas sejam antecipadas para 2010, “ou mesmo 2009”.

“Temos que ser ambiciosos e pedir aos técnicos para reverem as metas e os objectivos para 2012 e 2018”, disse o Ministro da Agricultura.

Segundo Jaime Silva, “durante os três anos de aplicação do plano, conseguimos operacionalizar uma vigilância e combate eficazes e dotámo-nos de meios terrestres e aéreos como nunca tivemos no país”, salientou o ministro, acrescentando que em Portugal deixaram de “arder três mil milhões de euros de floresta”.

1.



Rui Pereira congratulou-se com os resultados do dispositivo de combate a incêndios florestais

METAS PNDFCI

	2012	2008
Área ardida	100.000	14.410 ha
Incêndios > 1.000 ha	zero	zero
Incêndios > 24 horas	< 150	zero
Tempo chegada ATI em 90% ocorrências	< 20 minutos	100%
Tempo máximo chegada TO	< 60 minutos	100%

	OCORRÊNCIAS (até 15OUT)	ÁREA ARDIDA (até 15OUT)
2006	19.731	75.471 ha
2007	11.161	19.444 ha
2008	11.914	14.410 ha
Varição a 2007	6,70%	-25,90%
Varição 5 anos	-47,30%	-92,70%
Varição 10 anos	-53,30%	-91,10%
Varição 10 anos (sem 2003, 2004 e 2005)	-51,80%	-85,86%

Média diária de incêndios (Fase Charlie)	79
Dia com maior número de incêndios	24 de Agosto - 175
Grandes incêndios (mais de 100 ha)	15 (área ardida 27%)
Duração média dos incêndios	3 horas
Tempo médio de resposta – Despacho de meios	2 minutos
Tempo médio de resposta – Chegada ao Teatro de Operações	11 minutos
Incêndios no período 20:00 – 09:00 horas	43%
Incêndio com maior área ardida	Ourém - 12 Setembro (622 ha)
Incêndio de maior duração	Aljezur - 14 Agosto: 16 horas (141 ha)
Incêndios com meios aéreos	4133 (62%)
Número de baixas	zero

Um efectivo de peso

O dispositivo operacional integrou, durante a fase mais crítica deste ano, 4.949 bombeiros, apoiados por 1.195 veículos. Graças a estes homens e mulheres que compõem os corpos de bombeiros, o principal agente de protecção civil, os incêndios florestais passaram a ser um inimigo cada vez mais combatível.

Ao esforço dos bombeiros juntou-se a determinação do Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS) da GNR, que interveio em 11 distritos, com um total de 560 elementos, apoiados por 92 veículos, e a audácia da Força Especial de Bombeiros, no combate helitransportado de primeira intervenção, que integrou um efectivo de 215 elementos distribuídos por sete distritos considerados de elevado risco.

Do dispositivo de combate aos incêndios fizeram parte ainda 1.315 elementos da Autoridade Florestal Nacional, 266 do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e 248 da Afocelca.

Ao nível do combate aéreo, este ano contou com um maior número de meios: 56 aeronaves. Os helicópteros bombardeiros registaram 4.717 missões de combate a incêndios, com uma eficácia de 66 por cento. Os aviões intervieram em 1.132 missões com 91 por cento de eficácia. Os helicópteros “Kamov” fizeram 178 missões

e tiveram uma eficácia de 87 por cento, enquanto os Canadair participaram em 51 missões e conseguiram uma eficácia de 80 por cento.

A estratégia de combate aos incêndios florestais traçada pelo Comando Nacional de Operações de Socorro, liderado pelo Comandante Operacional Nacional, Gil Martins, o empenho de todo o dispositivo, o trabalho de prevenção e vigilância e a mudança de comportamentos por parte dos cidadãos portugueses, levam-nos a reiterar que Portugal sem fogos... dependeu de todos!



Gil Martins durante a apresentação dos resultados do DFCI

1.

Da ANPC

1.

Pedro Patrício
Director da UGT



1.

Carla Baptista
Directora da UAV

2.

2.



Integrada na Direcção Nacional de Bombeiros da ANPC, a **Unidade de Gestão Técnica (UGT)** tem como competências regulamentar e fiscalizar a actividade dos corpos de bombeiros, regulamentar e supervisionar as infra-estruturas e equipamentos dos corpos de bombeiros e garantir o acompanhamento do financiamento aos corpos de bombeiros.

Para dar cumprimento a estas competências, fazem parte desta Unidade o Núcleo de Infra-estruturas e Equipamentos e o Núcleo de Verificação Técnica, que asseguram diversas tarefas, das quais se destacam o trabalho de organização dos pedidos de parecer no âmbito das candidaturas ao QR EN, com vista à emissão de pareceres por parte da Comissão Mista e da ANPC, a aprovação/homologação dos regulamentos internos e quadros de pessoal dos corpos dos bombeiros, a emissão de pareceres sobre nomeações da estrutura de comando, isenção de impostos e taxas e o reconhecimento de benefícios fiscais ao abrigo da lei do mecenato.

Enquadrando-se numa Direcção Nacional que começa a dar os primeiros passos, uma das prioridades da UGT é levar a cabo iniciativas com vista ao acompanhamento da recente legislação publicada relativa aos corpos de bombeiros e bombeiros.

Assim, para além de garantir a regulamentação desta legislação, integra a equipa técnica que se encontra a realizar nove sessões do Curso Monográfico “Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses” e participa no grupo de trabalho de revisão do regime dos bombeiros profissionais.

A **Unidade de Apoio ao Voluntariado (UAV)** encontra-se integrada na Direcção Nacional de Bombeiros e compreende o Núcleo de Recenseamento, Formação e Estatuto e o Núcleo de Segurança e Saúde.

Compete à UAV o recenseamento dos bombeiros portugueses, o acompanhamento do estatuto social do bombeiro, o desenvolvimento, implementação e manutenção dos programas de formação, treino, prevenção sanitária, higiene e segurança dos bombeiros e o incentivo ao voluntariado.

Por detrás da letra da lei, a UAV é composta por funcionários que têm como objectivo dar um real incentivo àqueles que nos fazem sentir mais seguros, os bombeiros. A UAV não vai limitar-se a reembolsar propinas ou a efectuar um levantamento das necessidades de formação dos bombeiros. A UAV está empenhada em construir e dignificar uma carreira que merece todo o nosso empenho.

Encontra-se em desenvolvimento a implementação de um plano de vigilância da saúde dos bombeiros e ainda, com o apoio dos próprios elementos dos Corpos de Bombeiros, a criação de uma estrutura de apoio psico-social em situações de grave perturbação. Este projecto inovador está já em desenvolvimento.

Talvez considerado o mais importante objectivo da UAV para o presente ano, a implementação do Recenseamento Nacional de Bombeiros Portugueses não pretende ser um mero instrumento estatístico, mas sim uma ferramenta que possibilite aos Corpos de Bombeiros uma melhor gestão do seu pessoal.

Para incentivo do voluntariado, importa criar uma relação de proximidade com os bombeiros, facilitar a fruição das regalias que lhes são devidas defendendo os direitos daqueles que garantem a protecção e socorro das populações.

Legislação

Declaração nº 344/2008, de 2 de Setembro

Aprova o Regulamento de Funcionamento dos Centros de Coordenação Operacional.

Despacho nº 27660/2008, de 15 de Outubro

Criação de um grupo de trabalho que tem por missão a elaboração de um guia metodológico para a produção de cartografia municipal de risco.

Forças Armadas



O Estado-Maior General das Forças Armadas (EMGFA) tem origem no Secretariado-Geral da Defesa Nacional (SGDN) criado em 1935, junto da Presidência do Conselho de Ministros, com a missão de apoio técnico ao chefe de governo em relação aos assuntos militares. Por essa altura, os dois ramos das Forças Armadas (FA) então existentes (Exército e Marinha) mantinham um comando totalmente separado.

Em 1950 deu-se uma reestruturação na área da Defesa Nacional e das Forças Armadas, tendente a implementar um comando unificado dos vários ramos. Foi criado o cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) para assumir o comando operacional das Forças Armadas.

Actualmente, as Forças Armadas (FA) Portuguesas são compostas por três ramos: Exército, Marinha e Força Aérea, que sendo responsáveis pela defesa militar da República, zelam pela manutenção da soberania nacional no que respeita à defesa do território português a nível terrestre, marítimo e aéreo.

De acordo com a diversa legislação existente e no âmbito das missões que lhes estão atribuídas,

bem como do interesse público, as FA são consideradas como agentes de protecção civil, cooperando em diversas acções, através da disponibilização dos seus recursos humanos e materiais.

As FA, normalmente em cada ano, cooperam na prevenção, vigilância e combate aos incêndios florestais, bem como em situações de apoio a cheias ou inundações.

Os apoios são prestados de acordo com o previsto nos programas e planos de emergência previamente elaborados, consoante a disponibilidade e prioridade de emprego dos meios militares.

Nas acções directas ou de prevenção em que normalmente se encontram envolvidas (Plano Lira e Plano Vulcano – prevenção, vigilância e combate a incêndios florestais, Plano Tejo e Aluvião – apoio a situações de cheias ou inundações), as FA anualmente mobilizam cerca de 1200 militares, dispersos por várias unidades e serviços militares no território nacional, com graus de prontidão em função do nível de alerta estabelecido.

1.



Equipa de Sapadores das Forças Armadas

1.

**8 DE NOVEMBRO
CERIMÓNIA DE HOMENAGEM
AO DISPOSITIVO INTEGRADO
DE COMBATE A INCÊNDIOS
FLORESTAIS 2008**

A cerimónia de homenagem ao dispositivo integrado de combate a incêndios florestais 2008 realiza-se no dia 8 de Novembro, pelas 11:00, no Pavilhão 2 da FIL, no Parque das Nações, em Lisboa. A cerimónia irá reunir representantes dos Corpos de Bombeiros, Força Especial de Bombeiros, Forças Armadas, GNR, Polícia Judiciária, Autoridade Florestal Nacional e Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade que integram o dispositivo de combate a incêndios florestais.

.....



**ATÉ 21 DE NOVEMBRO
CONCURSO NACIONAL: MAIS
VALE PERDER UM MINUTO NA
VIDA, DO QUE A VIDA NUM
MINUTO!**

Os estudantes do ensino superior têm até 21 de Novembro para preparar trabalhos temáticos que perspectivem novas abordagens na identificação de soluções para diminuir o número de acidentes rodoviários. Será dada especial atenção e preferência às abordagens da redução da velocidade nas estradas.

Para mais informações visite:
www.fjuventude.pt/a-vida-num-minuto

.....



**21-23 DE NOVEMBRO
EXERCÍCIO**

"PROCIV IV/2008"

Este exercício está a ser planeado pela ANPC em estreita colaboração com todos os agentes de Protecção Civil (APC) e tem como principal objectivo a validação dos pressupostos operacionais contidos no Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS - AML). Visa ainda promover o treino da capacidade de resposta da ANPC, dos mecanismos de articulação com os APC e demais entidades integrantes do PEERS-AML e ainda dos sistemas de apoio à decisão no quadro das intervenções de protecção civil resultantes da ocorrência de um sismo.

.....

**21 DE NOVEMBRO
II SEMINÁRIO "A PROTECÇÃO
CIVIL E A COMUNIDADE"**

O Serviço Municipal de Protecção Civil de Loulé organiza este Seminário na Biblioteca Municipal, entre as 9:00 e as 17:30. As inscrições estão abertas até dia 14 de Novembro e são limitadas a 80 participantes.

.....

**ATÉ SETEMBRO 2009
CADERNOS TÉCNICOS PROCIV**

A ANPC encontra-se a elaborar e irá editar dez novos Cadernos Técnicos da colecção PROCIV:

- . PROCIV IV – Estabelecimentos de Apoio Social a Pessoas Idosas e Manual para Elaboração de Planos de Segurança;
- . PROCIV V – Guia de Apoio à Elaboração de Planos de Emergência Internos de Barragens;
- . PROCIV VI – Guia de Apoio à Elaboração de Planos de Emergência Externos – Directiva Seveso II;
- . PROCIV VII – Manual para a Elaboração e Revisão de Planos Municipais de Ordenamento do Território na Vertente de Protecção Civil;
- . PROCIV VIII – Guia de Apoio à Análise de Risco na Vertente de Protecção Civil;
- . PROCIV IX – Risco de cheias e inundações. Respostas do ordenamento e do planeamento municipal de emergência;
- . PROCIV X – Guia de Apoio à Elaboração de Planos Prévios de Intervenção;
- . PROCIV XI – Manual de Boas Práticas para a Elaboração de Planos de Segurança - Grandes Superfícies;
- . PROCIV XII – Manual de Boas Práticas para a Elaboração de Planos de Segurança – Edifícios de Grande Altura;
- . PROCIV XIII – Guia de Intervenção em Emergências Radiológicas.

.....

PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz

Redacção e Paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo **Fotos** – ANPC / Filipe Bernardo / João Lucas / CM Montalegre

Design – Barbara Alves **Impressão** – Texttype **Tiragem** – 3000 exemplares **ISSN** – 164-9542 **Depósito Legal** – nº 274361/08

Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt **www.prociv.pt**